

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: LUCAS DE PAULA SOUZA

TÍTULO: ASTRONOMIA NO AMBIENTE FORMAL: EXISTE DE FATO?

AUTORES: VERA LÚCIA ALVES OLIVEIRA, LUCAS DE PAULA SOUZA, LUCAS DE PAULA SOUZA, SONIA LUCIA MODESTO ZAMPIERON, JOÃO VICENTE ZAMPIERON

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, ENSINO, FORMAÇÃO, APRENDIZADO

RESUMO

ASTRONOMIA NO AMBIENTE FORMAL: EXISTE DE FATO?

Lucas de Paula Souza

Uma sociedade é constituída de vários segmentos, embora a educação seja, sem dúvida, o segmento que se destaca como base para todos os demais. Esse modelo de escola adotado até hoje é o mesmo que fora adotado nas décadas passadas, sendo a inserção de conteúdos e as novas tecnologias o que mais se diferenciou. Porém, atualmente a educação não se restringe ao contexto estritamente escolar, ocorrendo também em museus e centros de divulgação de ciências. O objetivo do projeto é investigar através de formulários direcionados aos professores e alunos a eficácia do ensino de Astronomia nas escolas. A princípio foi realizado um convite às escolas do município de Passos que contemplem o nono ano do ensino fundamental II. Posteriormente à análise dos dados, os alunos que não apresentaram resultados satisfatórios passarão por um curso de capacitação, através do Espaço Astronomia no Centro de Ciências. Este espaço conta com a sala Universo; o Planetário; 7 palestras e uma oficina de telescópio, já estruturados para receber o alunos. Até o momento foram produzidos questionários específicos aos professores com oito questões avaliando se estão adequadamente preparados para ministrar o conteúdo de astronomia. Com relação aos questionários para os estudantes, foram elaborados contendo sete questões, baseados nos conteúdos dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Foram convidadas cinco escolas, sendo duas particulares e três públicas. As duas particulares não aceitaram participar da pesquisa, julgando que seus alunos já foram preparados anteriormente com o tema abordado. As escolas públicas, ainda que muito receptivas, ainda não disponibilizaram data para a aplicação dos questionários. O próximo passo será estender o convite a mais escolas públicas, a fim de contribuir para sanar as carências destas escolas com relação ao referido conteúdo.